



RELATÓRIO DE COLETA DE DADOS

PESQUISA
TIC ORGANIZAÇÕES
SEM FINS
LUCRATIVOS
2022

Relatório de Coleta de Dados TIC Organizações Sem Fins Lucrativos 2022

O Comitê Gestor da Internet no Brasil (CGI.br), por meio do Centro Regional de Estudos para o Desenvolvimento da Sociedade da Informação (Cetic.br) e do Núcleo de Informação e Coordenação do Ponto BR (NIC.br), apresenta o “Relatório de Coleta de Dados” da pesquisa TIC Organizações Sem Fins Lucrativos 2022. O objetivo do Relatório é informar características específicas da edição de 2022 da pesquisa, contemplando as eventuais alterações realizadas nos instrumentos de coleta, a alocação da amostra e as taxas de resposta verificadas.

A apresentação completa da metodologia da pesquisa, incluindo os objetivos, os principais conceitos e definições e as características do plano amostral empregado, está descrita no “Relatório Metodológico”.

Alocação da amostra

A alocação da amostra é apresentada na Tabela 1.

TABELA 1

AMOSTRA PLANEJADA, POR REGIÃO, ATIVIDADE-FIM E PORTE

		Amostra planejada
Região	Norte	519
	Nordeste	605
	Sudeste	1 211
	Sul	606
	Centro-Oeste	519

CONTINUA ►

► CONCLUSÃO

		Amostra planejada
Atividade-fim	Associações patronais e profissionais	350
	Cultura e recreação	350
	Educação e pesquisa	350
	Desenvolvimento e defesa de direitos	700
	Religião	350
	Saúde e assistência social	700
	Habitação	10
	Meio ambiente	350
Porte	0 pessoas ocupadas	1 298
	De 1 a 2 pessoas ocupadas	641
	De 3 a 9 pessoas ocupadas	638
	De 10 a 49 pessoas ocupadas	466
	De 50 a mais pessoas ocupadas	417

Instrumentos de coleta

ENTREVISTAS COGNITIVAS

Não foram realizadas entrevistas cognitivas para subsidiar a alteração de questionário na pesquisa TIC Organizações Sem Fins Lucrativos 2022.

PRÉ-TESTES

O questionário estruturado da pesquisa TIC Organizações Sem Fins Lucrativos 2022 foi submetido a um pré-teste, com o objetivo de verificar o processo de recrutamento dos entrevistados, a adequação das perguntas e o tempo de aplicação. Foram realizados oito pré-testes entre fevereiro e março de 2022, por telefone, com organizações de diferentes atividades-fim e portes, distribuídas em todas as regiões do país.

ALTERAÇÕES NOS INSTRUMENTOS DE COLETA

Em relação ao questionário da edição anterior da pesquisa, realizada em 2016, foram incluídas novas perguntas e alteradas ou excluídas perguntas já existentes.

No módulo A do questionário, foi realizada uma alteração no enunciado da pergunta sobre os públicos que a organização tem como foco de trabalho, especificando casos em a organização não tem foco em um público específico. Nessa mesma pergunta, também foram adicionados novos públicos, incluindo população de baixa renda e dependentes químicos, e o item “outro” foi substituído por “algum outro público que

não citei”. Além dessa, a pergunta sobre a organização manter colaboração com outras sofreu uma modificação, sendo adicionados dois itens: “com outras organizações do mesmo município” e “com outras organizações de outros municípios e estados”.

No módulo B, as perguntas sobre o uso de computadores e celulares foram alteradas e passaram a compor uma pergunta única sobre o uso dos seguintes dispositivos: computadores de mesa, *notebooks*, *tablets* e celulares. A pergunta sobre a propriedade – da organização ou pessoal – dos celulares foi alterada, incorporando-se todos os dispositivos mencionados pelo entrevistado. Algumas mudanças foram realizadas nos itens das perguntas sobre uso da Internet, como inclusão de “serviços” no item “vender produtos e serviços”, e na pergunta sobre acesso a *sites* de governo, em que se optou pela exclusão dos itens “consultar PIS/Pasep [Programa de Integração Social/Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público] e FGTS [Fundo de Garantia do Tempo de Serviço] da organização” e “enviar relatórios e documentos de prestação de contas com o governo”. Ademais, o item “realizar convênios com o governo” foi substituído por “captar recursos governamentais”. Houve alteração nos itens sobre perfil ou conta própria em plataformas ou redes sociais *online*. Também houve alteração em alguns itens na pergunta sobre atividades realizadas nas redes sociais *online* e inclusão de novos itens, como “postar publicações e estudos próprios ou de terceiros”, “postar informações institucionais sobre a organização como contato e endereço”, “recrutar voluntários”, “fazer *lives* ou transmissões *online* em tempo real de eventos como sessões, palestras, reuniões”, “divulgar vídeos ou áudios de atividades realizadas” e “postar fotos de atividades realizadas”. De maneira semelhante, foram incluídos itens na pergunta sobre os recursos disponibilizados no *website*, como “*lives* ou transmissões *online* em tempo real de eventos como sessões, palestras, reuniões”, “vídeos, áudios ou *podcasts*”, “informações institucionais sobre a organização como contato e endereço”, “ferramenta de busca nos conteúdos do *website*”, “*link* para perfil da organização nas redes sociais” e “cadastro de usuários para envio de boletins de notícias”.

Nesse módulo, foram incluídas as perguntas sobre: a existência de Wi-Fi e a oferta de Wi-Fi gratuito para o público, o uso de aplicativo para gerenciar informações de clientes, o pagamento por anúncios na Internet e a oferta de aplicativo para telefone celular ou *tablet*. Além disso, foram retiradas as perguntas sobre os motivos de a organização não usar computador, o número de pessoas remuneradas e que trabalham voluntariamente que utilizaram computador e Internet, os motivos de a organização utilizar computador e celular, a frequência de postagem de conteúdo em redes sociais *online* e a contribuição do uso do computador e da Internet para as atividades da organização.

No módulo C, foram alteradas as faixas das velocidades de conexão utilizadas. Foram incluídas perguntas sobre o tipo de *software* utilizado e o pagamento por serviços em nuvem. Foram excluídas perguntas sobre posse de computadores próprios, número de computadores próprios, condição (novo ou usado) desses computadores e introdução de *software* novos.

Por fim, no módulo D, a pergunta sobre a realização de suporte técnico para manutenção e reparo dos computadores da organização foi substituída pela pergunta sobre os serviços, como reparo e manutenção dos equipamentos, suporte técnico para sistema interno, desenvolvimento de *website*, instalação e reparo da infraestrutura elétrica e redes e perfis ou contas da organização nas redes sociais

(se foram prestados por pessoas remuneradas, voluntários da organização ou prestador de serviço terceirizado). Foram adicionadas perguntas sobre a existência de área ou pessoa responsável por procedimentos e políticas para coleta, armazenamento e uso de dados pessoais ou pela implementação das diretrizes da Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD) e a contratação serviços de terceiros, como consultoria ou assessoria, para auxiliar a organização com o tema de privacidade, proteção de dados e adequação à LGPD. Também foi adicionada uma pergunta sobre os recursos oferecidos pelo *website* da organização, como política de privacidade da organização, que informa como os dados pessoais são tratados por ela, nome e contato do encarregado ou do comitê encarregado de proteção de dados ou DPO, política de segurança da informação e canal de atendimento para os titulares dos dados tirarem dúvidas e exercerem seus direitos previstos na LGPD. Foram incluídas perguntas sobre o oferecimento de treinamento interno e o pagamento de curso externo para desenvolver ou melhorar as habilidades em informática e no uso de computadores e Internet e os conhecimentos sobre privacidade e proteção de dados pessoais. Além disso, foi adicionada uma pergunta sobre a periodicidade do recebimento de doações voluntárias de pessoas físicas. Por fim, foi excluído o item “contribuições sindicais” da pergunta sobre origem de recursos, em função da exclusão de sindicatos da amostra.

TREINAMENTO DE CAMPO

As entrevistas foram realizadas por uma equipe de entrevistadores treinados e supervisionados. Esses entrevistadores passaram por treinamento básico de pesquisa, treinamento organizacional, treinamento contínuo de aprimoramento e treinamento de reciclagem. Além disso, houve um treinamento específico para a pesquisa TIC Organizações Sem Fins Lucrativos 2022, que abarcou a abordagem ao público respondente, o instrumento de coleta, os procedimentos e as ocorrências de campo.

A equipe do projeto também teve acesso ao manual de instruções da pesquisa, que continha a descrição de todos os procedimentos necessários para a realização da coleta de dados e o detalhamento dos objetivos e da metodologia da pesquisa, a fim de garantir a padronização e a qualidade do trabalho. Ao todo, trabalharam na coleta de dados 56 entrevistadores, dois supervisores e um auxiliar.

Coleta de dados em campo

MÉTODO DE COLETA

As organizações foram contatadas por entrevista com questionário estruturado, baseado na técnica de entrevista telefônica assistida por computador (em inglês, *computer-assisted telephone interviewing* [CATI]). As entrevistas para aplicação dos questionários tiveram duração aproximada de 41 minutos.

Em todas as organizações pesquisadas, buscou-se entrevistar o principal gestor (diretor, presidente, ou membro executivo do conselho), ou seja, a pessoa que conheça a organização como um todo, tanto no que diz respeito às capacidades administrativas e financeiras, quanto à capacidade de TI e acesso e uso das TIC.

DATA DE COLETA

A coleta de dados da pesquisa TIC Organizações Sem Fins Lucrativos 2022 ocorreu entre fevereiro e julho de 2022.

PROCEDIMENTOS E CONTROLE DE CAMPO

Diversas ações foram realizadas a fim de garantir a maior padronização possível na forma de coleta de dados. Assim, é definido um sistema de controle de ocorrências que permite a identificação e o tratamento diferenciado de algumas situações na coleta de dados, bem como a ajuda a controlar o esforço realizado para obtenção das entrevistas. As ocorrências observadas durante a coleta de dados e o número de casos no final dessa etapa estão na Tabela 2.

TABELA 2

OCORRÊNCIAS FINAIS DE CAMPO

Ocorrências finais	Quantidade de casos	Taxa
Estabelecimento não encontrado (telefone não atende, telefone ocupado, sinal de fax, secretária eletrônica/ caixa postal, não foi possível completar a ligação, telefone fora de área ou desligado)	667	3%
Não elegível	4 880	23%
Não respondeu a pesquisa (excesso de discagem ou prazo para contato foi excedido)	7 341	35%
Número inválido	3 841	18%
Realizada	1 520	7%
Recusa	1 390	7%
Telefone é válido, mas a entrevista não foi realizada	1 362	7%
Total geral	21 001	100%

Foram registradas ocorrências referentes a cada ligação ou tentativa de contato com as organizações, segundo os procedimentos expostos na Tabela 2. Tais ocorrências puderam ser acompanhadas por meio do histórico detalhado de ligações, a partir de controles semanais contendo um resumo da quantidade de organizações por última ocorrência em cada estrato. Os demais controles semanais continham informações sobre a quantidade de entrevistas realizadas e faltantes por estrato, além da quantidade de contatos disponíveis, usados e que ainda não haviam sido contactados nenhuma vez.

De forma concomitante à coleta de dados, uma equipe de pesquisadores ficou dedicada ao trabalho de busca ativa de contatos para os casos nos quais não foi possível contatar as organizações a partir dos telefones que constavam nas listagens. Para esse trabalho, foram adotados procedimentos de busca na Internet e confirmação de números de telefone com base em informações presentes no cadastro sobre as organizações de interesse. Essa etapa incluiu ações como buscas em *websites* oficiais das organizações; buscas em outras páginas oficiais das organizações, para aquelas organizações que não possuíam *websites* próprios; busca de telefones alternativos ao contatar outras organizações; e buscas em redes sociais, como Facebook, Instagram e LinkedIn, por meio dos nomes das organizações e endereços.

RESULTADO DA COLETA

Ao todo, a TIC Organizações Sem Fins Lucrativos 2022 abordou 28.283 organizações sem fins lucrativos, alcançando aproximadamente 6% de taxa de resposta. Assim, um total de 1.520 de entrevistas foram realizadas (Tabela 3).

TABELA 3

TAXA DE RESPOSTA, POR REGIÃO, ATIVIDADE-FIM E PORTE

		Taxa de resposta
Região	Norte	5%
	Nordeste	4%
	Sudeste	6%
	Sul	6%
	Centro-Oeste	6%
Atividade-fim	Associações patronais e profissionais	6%
	Cultura e recreação	5%
	Educação e pesquisa	6%
	Desenvolvimento e defesa de direitos	4%
	Religião	5%
	Saúde e assistência social	7%
	Meio ambiente	8%
	Habitação	15%
	Outros	3%
Porte	0 pessoas ocupadas	3%
	De 1 a 2 pessoas ocupadas	4%
	De 3 a 9 pessoas ocupadas	8%
	De 10 a 49 pessoas ocupadas	8%
	De 50 a mais pessoas ocupadas	8%